

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

CREDENCIAMENTO Nº 001/2025 FMS
(PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº22/2025 FMS)

SITE PARA REALIZAÇÃO: www.bnc.org.br

Tipo: Menor Preço por lote.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO PRÓTESES DENTÁRIAS, TOTAL, PARCIAL E CORONÁRIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

 **CONTRATAÇÃO DE LABORATÓRIO DE PRÓTESES DENTÁRIAS PARA
CONFECCIONAR PRÓTESES DENTÁRIAS DO PROGRAMA BRASIL
SORRIDENTE**

1. OBJETO: O presente termo de referência tem por objetivo a Contratação de Pessoa Jurídica pela modalidade **CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO POR LOTE**, com Competência Operacional para a Confecção de Próteses Dentárias.

2. JUSTIFICATIVA TÉCNICA: O presente Termo de Referência tem a finalidade de atender as demandas encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Riachinho/TO, em cumprimento ao Programa Brasil Sorridente/ Laboratório de Prótese Dentária, integrante da Política Nacional de Saúde Bucal, desenvolvida pelo Ministério da Saúde, durante o exercício de 2023.

Considerando que a saúde está assegurada na Constituição Federal como um direito de todos, conforme previsto no artigo 196 da CF/88 nos dispõe que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”. Desta forma, a saúde passou a ser um direito público subjetivo, bem jurídico constitucionalmente tutelado. Ao poder público incumbe formular e implementar políticas sociais e econômicas que visem a garantir aos cidadãos o acesso universal e igualitário à assistência médica hospitalar.

A regra inscrita no artigo 196 tem caráter programático, cujos destinatários são todos os entes políticos que constituem no plano institucional a organização federativa do Estado Brasileiro. É

um direito que não pode ser convertido numa promessa institucional, implicando no descumprimento do preceito constitucional.

A contratação de Pessoa Jurídica para a aquisição de próteses dentárias tem por finalidade promover o bem estar dos pacientes que farão uso das mesmas, bem como dar fiel cumprimento ao programa do Ministério da Saúde, de modo à atender a fila de espera dos pacientes/usuários do Sistema Único de Saúde-SUS e ampliar o acesso da população às ações de promoção e recuperação da saúde bucal.

Assim, considerando todos os aspectos, há a necessidade da contratação descrita, sendo os serviços indispensáveis para a execução da promoção da saúde bucal da população, justificando de forma imprescindível o interesse público.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

4. PLANILHA

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QTD	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
1	PRÓTESE TOTAL MANDIBULAR REMOVÍVEL	SERVIÇO	180	R\$ 247,92	R\$ 44.625,60
2	PRÓTESE TOTAL MAXILAR REMOVÍVEL	SERVIÇO	180	R\$ 234,45	R\$ 42.201,00
3	PRÓTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVÍVEL	SERVIÇO	90	R\$ 241,38	R\$ 21.724,20
4	PRÓTESE PARCIAL MAXILAR REMOVÍVEL	SERVIÇO	90	R\$ 239,75	R\$ 21.577,50
5	PRÓTESE CORONÁRIAS INTRARRADICULARES FIXAS / ADESIVAS (POR ELEMENTO)	SERVIÇO	90	R\$ 233,66	R\$ 21.029,40
6	PLACA DE BRUXISMO MIL RELAXANTE	SERVIÇO	180	R\$ 390,00	R\$ 70.200,00
					R\$ 221.357,70

4.1 A quantidades de próteses fora baseado em quantitativos consumidos em anos anteriores e ao estimado em licitações passadas.

4.2 A Contratada deverá possuir cadastro no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;

5 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1 Os itens deverão ser entregues em conformidade com as especificações constantes no termo de referência e proposta;

5.2 O objeto da presente contratação será realizado conforme encaminhamento a ser efetuado pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12(doze) meses, sendo, contudo, prorrogável, por iguais e sucessivos períodos, se for de interesse da administração;

5.3. As próteses solicitadas deverão ser confeccionadas no prazo total de até 14 (quatorze) dias, contados da ordem de serviços emitida, da moldagem até a entrega final da peça e autorizada pelo FMS — Fundo Municipal de Saúde;

5.4 A prestação de serviços, objeto desta licitação deverá ser executada na sede da empresa CONTRATADA, ficando a contratada obrigada quando solicitado, encaminhar o técnico TPD, responsável Técnico, junto ao consultório odontológico do município para avaliação em caso de mal adaptação da peça protética;

5.5. Em caso de prótese com falha técnica laboratorial constatada, elas deverão ser confeccionadas no prazo final até 5(cinco) dias;

5.6. Os serviços ora contratados serão prestados diretamente pela CONTRATADA.;

5.7. Os custos de transportes das peças serão de responsabilidade do contratado, independentemente da quantidade;

5.8. A partir da moldagem o laboratório contratado tem até 24(vinte e quatro) horas para entrega no consultório do município a placa de prova em cera para tomada da DVO.

5.9. No momento da prova dos dentes e instalação da peça protética o TPD, deverá estar presente no consultório odontológico do município de Riachinho-TO.

• As próteses deverão atender os seguintes processos:

- ✓ Moldagens higienizadas, com Alginato Geltrate ou marca similar e com vazagem de gesso tipo III;
- ✓ Moldeiras acrílicas com cabo delineadas exatamente no limite do fundo de sulco gengival;
- ✓ Orientação: bases acrílicas com plano de cera para registro oclusal;

•Montagem dos dentes, feitas em articulador, com dentes com as seguintes características:

- ✓ Prensagem de 3 camadas, proporcionando um aspecto natural.
- ✓ Modelário americano compatível com diversas faixas etárias e com melhor ajuste anatômico.
- ✓ Fabricados com matérias primas selecionadas e compatíveis com a base da prótese, o que a faz aderir melhor à base.

Alta estabilidade de cores, com cores mais naturais.

- ✓ Pigmentos biocompatíveis.
- ✓ Com fluorescência, proporcionando um aspecto natural.
- ✓ Cumpre ISO 22112:2005.
- ✓ Angulação de 00 e 330 nos posteriores, proporcionando uma melhor oclusão.
- ✓ As cores e tamanhos dos dentes serão escolhidos pelo cirurgião dentista. Esculpidas com cera número 9, próprias para escultura;
- ✓ Acrilização das próteses total e PPR prensadas com Resina termo polimerizável rosa claro natural, não inflamável, não tóxico, com validade de no mínimo 10 anos e possuir registro na Anvisa
- ✓ Acrilização das peças deverá ser realizado em forno de micro-ondas.
- ✓ Estrutura metálica perfeitamente delineada, usando revestimento para fundição de prótese parcial removível (PPR), indicado para metal cromo cobalto e para fazer o modelo de trabalho. O material deverá possuir registro na ANVISA.
- ✓ A liga de cromo cobalto utilizada para confecção das próteses parciais removíveis, deverá ser de elevada qualidade com material extra-duro que possibilite a confecção de grampos finos e resistentes, possuir biocompatibilidade e reproduzir com perfeição detalhes, deve produzir também características especiais para conexões de alta resistência incluindo situações extremas, evitando deformações permanentes nos ganchos, o material deverá possuir registro na ANVISA
- ✓ A confecção da prótese total deverá ser com palato incolor.
- ✓ A confecção da prótese parcial deverá ser realizada com metal Cromo-Cobalto.

PARÁGRAFO ÚNICO: A CONTRATADA deverá seguir as seguintes fases para entrega das próteses dentarias sendo dívida em 4 fases presenciais:

- 1º - Molde;
- 2º - Registro de mordida em cera;
- 3º - Prova com dente;
- 4º - Entrega;

A moldagem, confecção e entrega das próteses aos pacientes serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA, além disso, se necessário, a CONTRATADA realizará os devidos ajustes no prazo de 5 dias corridos.

5.1.1. Nos casos de prótese totais.

O serviço deverá ter início após a moldagem inicial feito pelo profissional da contratada, para que este realize a busca do molde no prazo máximo de (01) uma hora.

De posse dele irá realizar o vazamento em gesso no prazo de até 1(uma) hora, confecção da moldeira individual, quando necessário, e base com rolete de cera para a tomada da dimensão vertical e demais registros necessários.

Na sequência aos registros, o servidor acionará o prestador para que este em até duas horas busque o material e realize a montagem dos dentes e em até 5(cinco) dias seja devolvido ao servidor do município. Após a prova dos dentes e oclusão o prestador será novamente acionado para buscar o trabalho em até duas horas para que realize a acrilização da prótese e entregá-la ao profissional do município em até 5(cinco) dias.

5.1.2. Nos casos de próteses parciais.

O serviço deverá ter início após a moldagem inicial feito pelo profissional da contratada, que entrará em contato com o prestador, para que este realize a busca do molde no prazo máximo de 01 (uma) hora.

De posse dele irá realizar o vazamento em gesso e a confecção da estrutura metálica, plano em cera e a devolução para o servidor do município no prazo de até 5(cinco) dias, para que se realize a prova da estrutura e realize os registros necessários.

Após isso o profissional acionará o prestador novamente que deverá buscar o trabalho no prazo de até 2 horas.

Após esta etapa será novamente acionado o prestador que buscará o trabalho em até 2 horas, para a realização da acrilização e entregará a peça no prazo de até 5(cinco) dias para o profissional do município.

Toda a retirada e entrega dos trabalhos correspondente às etapas acima citadas são de responsabilidade do contratado. Elas devem ser retiradas e entregues na Unidade Básica de Saúde Municipal ou em local a ser definido pelo Fundo Municipal de Saúde.

Todos os passos acima devem ser realizados com os materiais já descritos neste edital. E deverão seguir as normas e padrões de biossegurança e de produção preconizados pelas instituições federais de ensino de odontologia e pelo Conselho Federal de Odontologia.

Correrão por conta da CONTRATADA todos os equipamentos, ferramentas, despesas e encargos de natureza trabalhista, previdenciária, social ou tributária, incidentes sobre os serviços objeto desta contratação.

§ 1º A CONTRATADA deverá providenciar a entrega em local a ser indicado pela CONTRATANTE, no prazo o objeto licitatório deverá ser prestado junto ao Município de Riachinho/TO no prazo de imediato, sem nenhum ônus adicional para o Município, devendo todas as despesas correr por conta da empresa vencedora do certame.

§ 2º Verificada a não-conformidade do requerido, a CONTRATADA deverá promover as correções necessárias no prazo máximo de 05 (cinco) dias, sujeitando-se às penalidades previstas no que couber.

6. DO REAJUSTE, DO EQUILÍBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO E DA REPACTUAÇÃO

6.1 - O reequilíbrio econômico-financeiro do contrato celebrado, referente a pedidos de repactuação, revisão ou reajuste de preço, aplicar-se-á o índice de variação do IGPMFGV para o período, ou comprovação através de insumos, planilhas de custos com as devidas comprovações ocorridas no período.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1 Ao CONTRATANTE caberá:

- a) Modificá-los, unilateralmente, para melhor adequação as finalidades de interesse público, sendo respeitados sempre os direitos do CONTRATADO;
- b) Rescindi-los, unilateralmente, nos casos especificados na LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.
- c) Fiscalizar todo o fornecimento ou execução do objeto, pelo período vigente;
- d) Aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do compromisso;
- e) Alterar unilateralmente o contrato quando houver modificação do objeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;

7.2 Quando necessárias à modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa do seu objeto;

7.3 Cumprir fielmente todas as cláusulas avençadas e as normas desta lei, respondendo pela inexecução total ou parcial do serviço.

7.4 Na efetivação do Contrato a contratada deverá realizar apresentar da inscrição no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, conforme as normas vigentes do SUS

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1 Ao CONTRATADO caberá:

- a) Manter preposto no local do fornecimento, para representá-lo na execução do contrato;
- b) Reparar, corrigir, remover, reconstruir, ou substituir, as suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que verifiquem vícios, resultantes da execução;
- c) A responsabilidade pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato;
- d) Ser responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato;

8.2 A inadimplência do CONTRATADO, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais, não transfere a Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;

8.3 Prestar os serviços na forma ajustada;

8.4 A CONTRATADA será responsável por todas as obrigações sociais de proteção aos seus profissionais, bem como todas as despesas necessárias para o fornecimento do objeto do presente Edital, incluindo despesas com deslocamentos, estadia, alimentação, salários, encargos sociais, previdenciários, comerciais, trabalhistas, equipamentos de proteção individual e quaisquer outros que se fizerem necessários ao cumprimento das obrigações decorrentes da execução contratual, isentando integralmente o município de Riachinho/TO.

Parágrafo Primeiro: São de responsabilidade da CONTRATADA eventuais danos causados diretamente à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa, dolo ou ineficiência no fornecimento dos OBJETOS solicitados, sendo vedado à empresa o chamamento ao processo ou a denúncia à lide da CONTRATANTE.

Parágrafo segundo: sem prejuízo das demais OBRIGAÇÕES previstas no presente Edital.

9. DO PRAZO CONTRATUAL

9.1 O instrumento contratual terá vigência pelo período de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura, podendo ser prorrogado com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, na forma da LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021 e posteriores alterações.

10. DA FISCALIZAÇÃO

10.1. A fiscalização e o acompanhamento serão responsabilidade específica da CONTRATANTE, que designará servidor para fiscalizar e acompanhar a execução de sua cota-parte no contrato.

§ 10 - À fiscalização compete, entre outras atribuições, verificar a conformidade da execução do contrato com as normas especificadas, se os procedimentos são adequados para garantir a qualidade desejada.

§ 20 - A ação da fiscalização não exonera a CONTRATADA de suas responsabilidades contratuais.

11. SANCÕES E INADIMPLEMENTO

11.1 O atraso injustificado na entrega do objeto da licitação ou descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas pela licitante vencedora, salvo justificativa aceita pela CONTRATANTE, resguardados os procedimentos legais pertinentes, poderá acarretar nas seguintes sanções:

a) Pelo atraso injustificado na entrega do objeto da licitação:

a. 1) Até 05 (cinco) dias: Multa de 0,50% (Zero vírgula cinquenta por cento) sobre o valor da obrigação, por dia de atraso;

a.2) Superior a 05 (cinco) dias, multa de 1,00% (Um por cento) sobre o valor da obrigação, por dia de atraso, até o máximo 20 dias de atraso;

b) Pela inexecução total ou parcial a CONTRATANTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar, também, as seguintes sanções:

b. 1) Advertência;

b. 2) Multa de 10% (dez por cento) sobre o valor homologado;

b. 3) Suspensão temporária em licitação e impedimento de contratar com a CONTRATANTE, por prazo não superior a 02 (dois) anos, quando da inexecução ocasionar prejuízos à CONTRATANTE;

b. 4) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

Parágrafo Primeiro: A recusa pelo fornecedor em entregar o objeto adjudicado acarretará a multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor da parcela inadimplida.

Parágrafo Segundo: O não-cumprimento de obrigação acessória, sujeitará o fornecedor à multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total da obrigação.

Parágrafo Terceiro: A sanção de advertência poderá ser aplicada nos seguintes casos:

a) Descumprimento das determinações necessárias a regularização das faltas ou defeitos observados na entrega dos produtos;

b) Outras ocorrências que possam acarretar transtornos no desenvolvimento dos serviços da CONTRATANTE, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave.

Parágrafo Quarto: A penalidade de suspensão será cabível quando o Contratado participar do certame e for verificada a existência de fatos que o impeçam de contratar com a Administração Pública. Caberá, ainda, a suspensão, quando o Fornecedor, por descumprimento de cláusula, tenha causado transtornos no desenvolvimento dos serviços da CONTRATANTE.

Parágrafo Quinto: Nos termos da LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, o CONTRATADO, sem prejuízo das demais cominações legais e contratuais, poderá ficar, pelo prazo de até 03 (cinco) anos, impedido de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, e descredenciado do Cadastro de fornecedores, nos casos de:

- a) Ausência de entrega de documentação exigida para habilitação;
- b) Apresentação de documentação falsa para participação no certame;
- c) Retardamento da execução do certame, por conduta reprovável;
- d) Não-manutenção da proposta escrita ou lance verbal, após a adjudicação;
- e) Comportamento inidôneo;
- f) Cometimento de fraude fiscal;
- g) Fraudar a execução do contrato;
- h) Falhar na execução do contrato.

Parágrafo Sexto: Na aplicação das penalidades previstas no Edital, a CONTRATANTE considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes do contratado, podendo deixar de aplicá-las, se admitidas as suas justificativas, nos termos do que dispõe dos Artigos 155 a 163 da LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

Parágrafo Sétimo: As penalidades serão registradas no cadastro do contratado, quando for o caso.

Parágrafo Oitavo: Nenhum pagamento será efetuado enquanto pendente de liquidação ou qualquer obrigação financeira que for imposta ao fornecedor em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

Parágrafo Nono: As sanções previstas nesta cláusula são independentes entre si podendo ser aplicadas isoladas ou cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.

Parágrafo Décimo: Em qualquer hipótese e aplicação de sanções será assegurado à licitante vencedora o contraditório e a ampla defesa.

12. DA HABILITAÇÃO

1. DE ACORDO COM A NOTA TÉCNICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE BUCAL, licitante deverá cumprir as seguintes exigências:

- A. Certificado de Registro e Inscrição do Laboratório, licitante junto ao Conselho Regional de Odontologia e ao Conselho Federal de Odontologia, assim como a Certidão de Regularidade
- B. Certificado de inscrição de responsável técnico, certidão de regularidade junto ao órgão fiscalizador e devendo apresentar cópia de carteira de registro do profissional (técnico em prótese).
- C. O estabelecimento de saúde que irá confeccionar a prótese dentária (LRPD) deve ser cadastrado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) da seguinte forma:

Caso caracterize-se como estabelecimento isolado, deve ser cadastrado com o tipo de estabelecimento: 39 - Unidade de Saúde de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT

(estabelecimento 39), subtipo; 03 – Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD e com

Serviço Especializado: 157 – Serviço de Laboratório de Prótese Dentária e Classificação: 001 - Laboratório Regional de Prótese Dentária.

Caso o estabelecimento não seja isolado, deve ter em seu cadastro do SCNES, Serviço Especializado: 157 – Serviço de Laboratório de Prótese Dentária e Classificação: 001 - Laboratório Regional de Prótese Dentária.

O gestor municipal pode optar em contratar um LRPD privado localizado em outro município.

Neste caso o LRPD deverá estar cadastrado no SCNES, do município sede (local de origem), com

os códigos conforme orientações relatadas nos parágrafos anteriores. Em seguida, o gestor municipal que irá contratar esse LRPD deverá informar no CNES de algum estabelecimento de

saúde do seu município, que realize o atendimento clínico de prótese dentária, que terceirizou o Serviço Especializado: 157 – Serviço de Laboratório de Prótese Dentária; Classificação: 001 - Laboratório Regional de Prótese Dentária e indicar o número do CNES desse LRPD como Terceiro.

Independente da situação o LRPD deverá possuir, no mínimo, um profissional com o CBO: 3224-10 – Protético Dentário e/ou CBO: 2232 – Cirurgião- Dentista (qualquer CBO dentro desta família),

ambos com carga horária ambulatorial SUS.

2. COMPROVANTE DE REGISTRO E INSCRIÇÃO DO LABORATÓRIO E INSCRIÇÃO DO PROTÉTICO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO LABORATÓRIO/LICITANTE;

- A. Art. 4º Os laboratórios de prótese dentária são obrigados à inscrição no Conselho Regional de Odontologia da jurisdição em que estejam instalados.
- B. Art. 8º O pagamento das anuidades ao Conselho Regional de Odontologia da respectiva jurisdição constitui condição da legitimidade do exercício da profissão.

3. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

- a. Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

HABILITAÇÃO JURÍDICA

- b. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;
- c. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- d. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;
- e. Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- f. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução [Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020](#).
- g. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;
- h. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz
- i. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o [art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971](#).
- j. **Agricultor familiar:** Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do [art. 4º, §2º do Decreto nº 10.880, de 2 de dezembro de 2021](#).

- k. **Produtor Rural:** matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da [Instrução Normativa RFB n. 971, de 13 de novembro de 2009](#) (arts. 17 a 19 e 165).
- l. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

HABILITAÇÃO FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

- m. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- n. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.
- o. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- p. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;
- q. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual ou Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- r. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual e Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;
- s. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos Estadual/Distrital ou Municipal/Distrital relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.
- t. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- u. Certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua



participação na licitação ([art. 5º, inciso II, alínea “c”, da Instrução Normativa Seges/ME nº 116, de 2021](#)), ou de sociedade simples;

- v. Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - [Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II](#));
- w. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis do último exercício social, comprovando;
 - i. índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);
 - ii. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.
 - iii. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;
 - iv. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.
- x. Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação OU patrimônio líquido mínimo de 10% do valor total estimado da contratação.
- y. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- z. *Registro ou inscrição da empresa na entidade profissional em plena validade;*
- aa. *Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.*
 - i. *Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:*
 - 1. *Fornecimentos de equipamentos e materiais permanentes, a depender de quais os itens o licitante manifestar proposta.*

- ii. *Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.*
 - iii. *Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.*
 - iv. *O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.*
- bb. Caso admitida a participação de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar:
- i. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos [arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971](#);
 - ii. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;
 - iii. A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à execução contratual;
 - iv. O registro previsto na [Lei n. 5.764, de 1971, art. 107](#);
 - v. A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e
 - vi. Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;
 - vii. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o [art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971](#), ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

O foro para dirimir questões relativas ao presente Edital será o Fórum de Ananás/TO, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Riachinho/TO, 13 de novembro de 2025.

JAILSON PEREIRA DOS SANTOS
Gestor Do Fundo Municipal de Saúde de Riachinho - TO.